O QUE É COMUNICAÇÃO?

• A comunicação em nossa vida diária apresenta muitas formas e ocorre em vários ambientes.

• ESTABELECENDO AS REGRAS:

Antes de começarmos a nos comunicar, estabelecemos regras ou acordos para direcionar a conversa. Essas <u>regras</u> ou <u>protocolos</u>, devem ser seguidas para que a mensagem seja transmitida e entendida com sucesso.

Entre os protocolos que direcionam a comunicação humana bem sucedida estão:

- Um emissor e um receptor identificados.
- Acordo sobre o método de comunicação (cara a cara, por telefone, carta, foto).
- Velocidade e ritmo de transmissão.
- Requisitos de confirmação ou recepção.

FATORES EXTERNOS

•Os fatores externos que afetam a comunicação estão relacionados à complexidade da rede e ao número de dispositivos pelos quais uma mensagem deve passar rumo ao seu destino final.

•OS FATORES EXTERNOS QUE AFETAM O SUCESSO DA COMUNICAÇÃO INCLUEM:

- A qualidade do caminho entre emissor e receptor.
- O número de vezes que uma mensagem tem que mudar de forma.
- O número de vezes que uma mensagem tem que ser redirecionada ou reenviada.
- O número de outras mensagens, transmitidas simultaneamente na rede de comunicação.
- O tempo designado para uma comunicação bem sucedida.

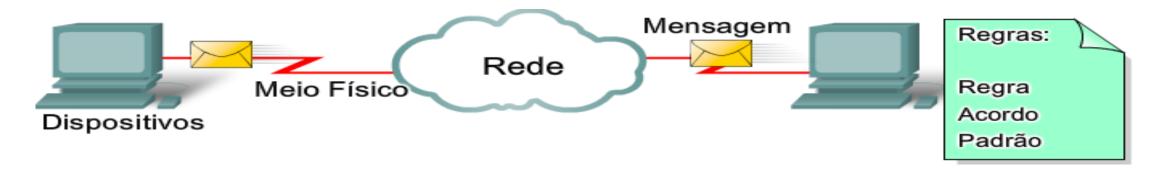
Comunicação por Meio de Redes

- A fim de apoiar a transmissão imediata de milhões de mensagens trocadas entre as pessoas ao redor do mundo, dependemos de redes interligadas.
- Essas <u>redes de dados</u> ou <u>informações</u> variam em tamanho e capacidade, mas todas as redes possuem <u>quatro elementos básicos em comum:</u>
- Regras ou acordos para determinar como as mensagens são enviadas, direcionadas, recebidas e interpretadas.
- As mensagens ou unidades de informação que navegam de um dispositivo para outro.
- Um meio de interligar esses dispositivos um meio que possa transportar as mensagens de um dispositivo para outro.
- Dispositivos na rede que trocam mensagens entre si.

A **padronização** <u>dos vários elementos da rede possibilita que</u> equipamentos e <u>dispositivos criados por diferentes empresas</u> trabalhem em conjunto.

ELEMENTOS DE UMA REDE:

- O diagrama mostra os elementos de uma rede comum, incluindo <u>dispositivos</u>, meios <u>físicos</u> e <u>serviços</u>, reunidos por regras que funcionam em conjunto para enviar mensagens.
- Usamos a palavra mensagens como um termo que abrange páginas web, e-mail, mensagens instantâneas, ligações telefônicas e outras formas de comunicação possibilitadas pela Internet.



Os quatro elementos de uma rede:

- Regras
- Meio Físico
- Mensagens
- Dispositivos

• Alguns dos dispositivos intermediários mais comuns, usados para direcionar e gerenciar mensagens através da rede, assim como outros símbolos comuns de rede.

• SÍMBOLOS GENÉRICOS SÃO MOSTRADOS PARA:

- Switch o dispositivo mais comum para interligar redes locais.
- Firewall fornece segurança às redes.
- Roteador ajuda a direcionar mensagens conforme elas navegam pela rede.
- Roteador sem fio um tipo específico de roteador normalmente encontrado em redes residenciais.
- Nuvem usado para resumir um grupo de dispositivos de rede.
- Link serial uma forma de interligação WAN, representada por uma seta piscando.

- ▶ Para que uma rede funcione, os dispositivos devem estar interligados.
- As conexões de rede podem ser *com* ou *sem* fio. Nas conexões com fio, pode-se usar *cobre*, que transmite sinais elétricos, ou *fibra ótica*, que transmite sinais de luz.
- Nas conexões *sem fio*, o meio físico é a atmosfera terrestre ou o espaço e os sinais são *microondas*.
- ▶ Cobre inclui cabos, como fios de telefone com par trançado, cabos coaxiais ou mais comumente, o que é conhecido como cabo UTP de categoria 5 (*Par trançado sem blindagem*).
- Fibras óticas, finos fios de vidro ou plástico que transmitem sinais de luz, são outra forma de meio físico de rede.
- Numa típica viagem através da internet, uma mensagem pode viajar por meio de uma variedade de meios físicos.

COMPONENTES DE UMA REDE

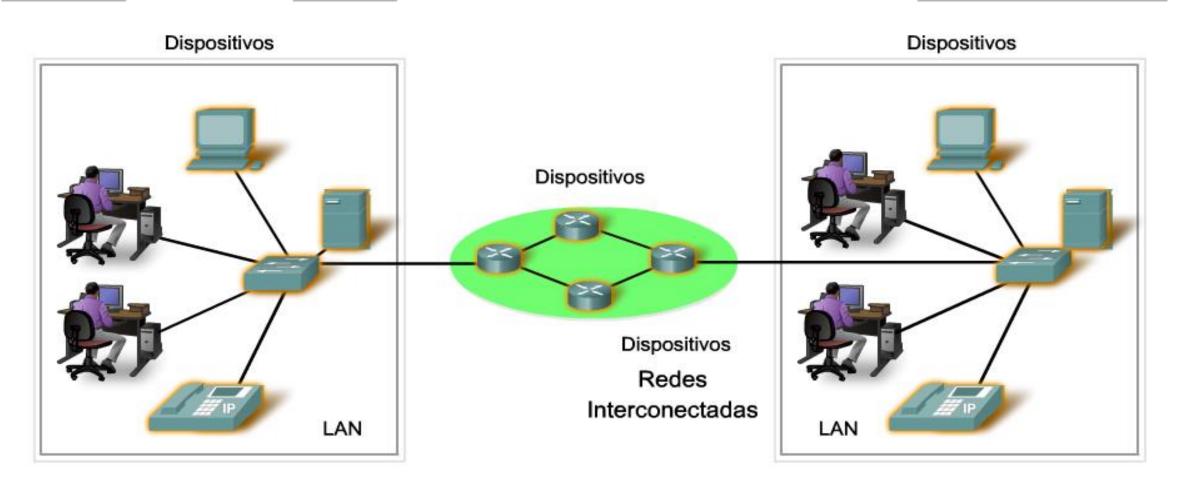
Símbolos de Redes de Dados Comuns

WAN

- Do caminho que uma mensagem faz da <u>origem</u> ao <u>destino</u> pode ser tão simples quanto um único cabo conectando um computador a outro ou tão complexo quanto uma rede que literalmente atravessa o globo.
- ▶Essa infraestrutura de rede é a plataforma que suporta a nossa rede humana. Ela fornece um canal estável e confiável sobre o qual nossas comunicações podem ocorrer.

Computador Switch Desktop Firewall Laptop Servidor Roteador Telefone IP Roteador sem fio Meios físicos de Nuvem LAN Meios sem fio Meios físicos para

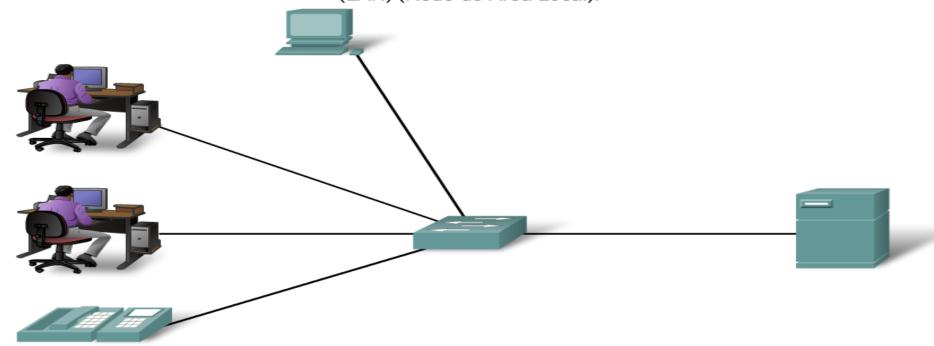
- Dispositivos e meio físico (mídia) são os elementos físicos ou hardware da rede.
- O hardware é geralmente os componentes visíveis da plataforma de rede, tais como um <u>laptop</u>, um <u>PC</u>, um <u>switch</u>, ou os <u>cabos</u> usados para conectar os <u>dispositivos</u>.



REDE DE ÁREA LOCAL

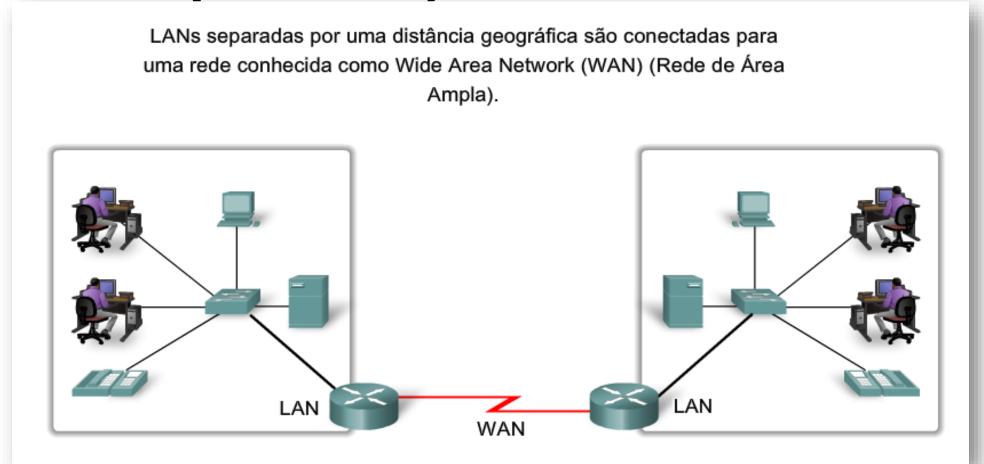
- As infraestruturas de rede podem variar muito em termos de:
- Tamanho da área coberta.
- Número de usuários conectados.
- Número e tipos de serviços disponíveis.

Uma rede conectando uma residência, edifício ou campus é considerada uma Local Area Network (LAN) (Rede de Área Local).



• Quando uma empresa ou organização possui locais que são separados por grandes distâncias geográficas, pode ser necessário usar um provedor.

• Provedores de telecomunicações operam grandes redes regionais que podem se espalhar a longas distâncias.



▶Além dessas representações, terminologia específica é usada ao se discutir como cada um desses dispositivos e meio físico conectam-se uns aos outros.

TERMOS IMPORTANTES PARA SE LEMBRAR SÃO:

- Placa de Interface de Rede Uma NIC, ou adaptador LAN, fornece a conexão física à rede no PC ou outro dispositivo host. O meio físico conecta diretamente o PC ao conector do dispositivo de rede na NIC.
- Porta Física Um conector ou saída em um dispositivo de rede onde o meio físico é conectado a um host ou outro dispositivo de rede.
- Interface Portas específicas em um dispositivo de rede que conecta redes individuais.

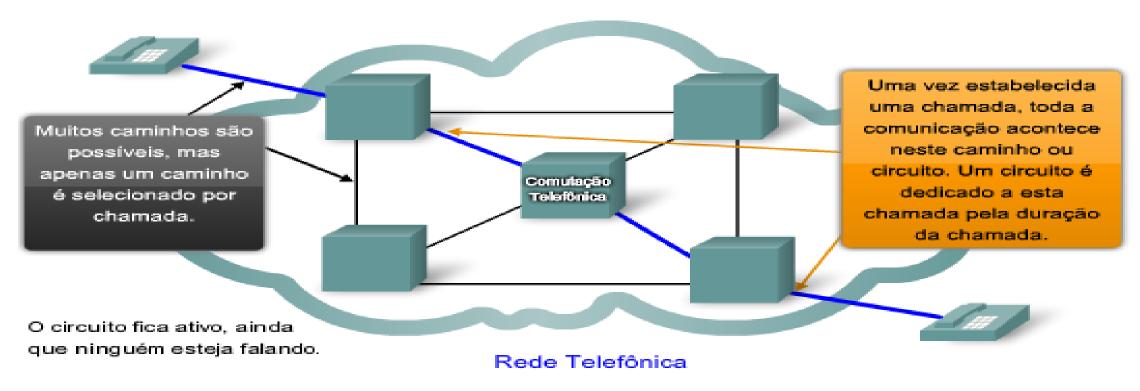
Arquitetura da Internet

•A Internet, em sua concepção inicial, resultou da pesquisa financiada pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos (DoD).

•Seu principal objetivo era ter um meio de comunicação que pudesse resistir à destruição de inúmeros locais e instalações de transmissão sem perturbar o serviço. Assim, a tolerância a falhas era o foco dos esforços do projeto inicial da conexão entre redes.

•Os primeiros pesquisadores de redes observavam as redes de comunicação existentes, que eram usadas inicialmente para a <u>transmissão de voz</u>, para determinar o que poderia ser feito para melhorar o nível de tolerância a falhas.

Circuitos Alternados em uma Rede Telefônica

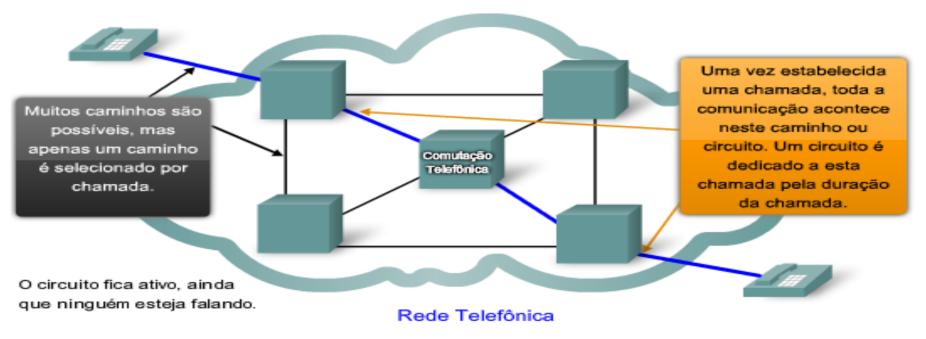


Existem muitos, muitos circuitos, mas um número finito. Durante períodos de pico, algumas chamadas podem ser negadas.

REDES ORIENTADAS À CONEXÃO DE COMUTAÇÃO DE CIRCUITO

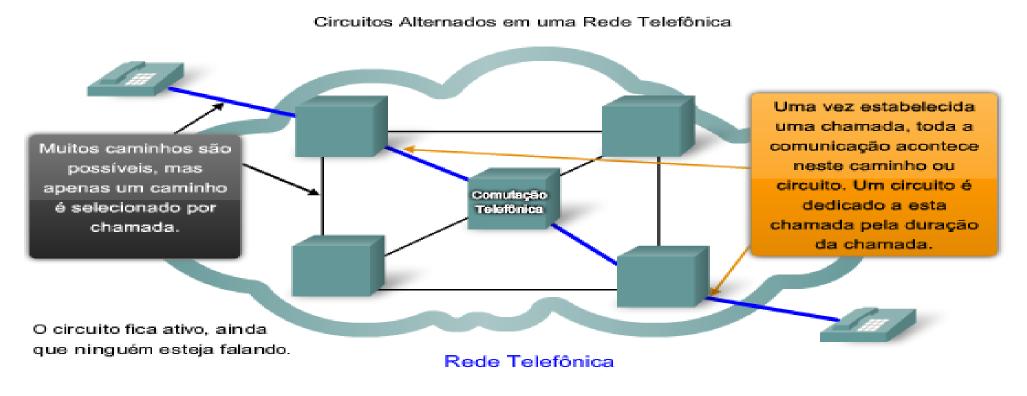
- Para compreender o desafio que os pesquisadores do DoD estavam enfrentando, é preciso analisar como os antigos sistemas de telefonia funcionavam.
- •Um caminho ou circuito temporário é criado através dos vários locais de comutação para uso durante a ligação telefônica.
- Se qualquer link ou dispositivo que participa do circuito falhar, a ligação cai.

 Circuitos Alternados em uma Rede Telefônica



Existem muitos, muitos circuitos, mas um número finito. Durante períodos de pico, algumas chamadas podem ser negadas.

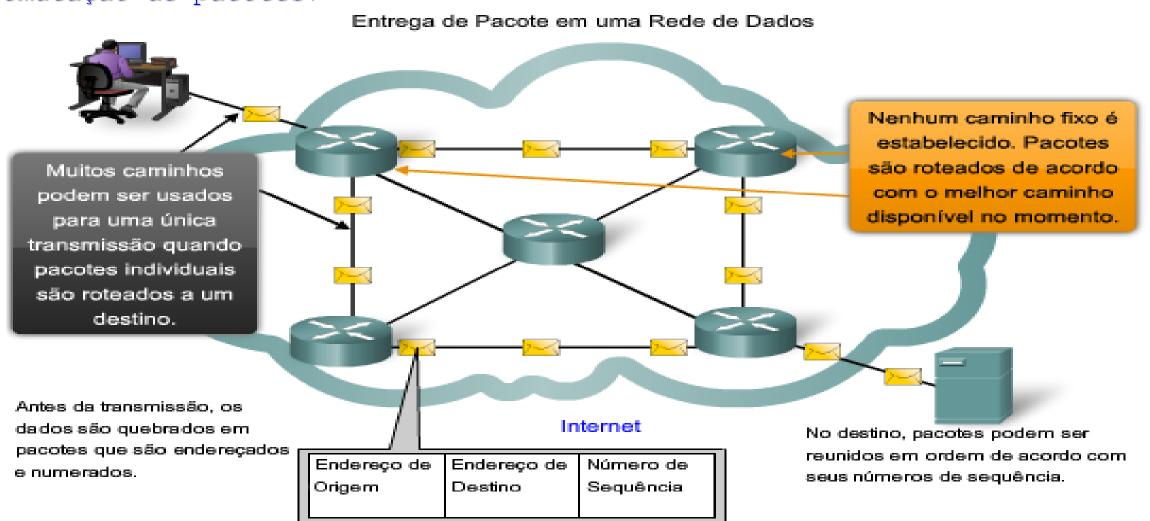
- Para reconectar, uma nova ligação deve ser feita, e um novo circuito criado entre o aparelho de telefone de origem e o destino. Esse tipo de rede orientada à conexão é chamada de rede de comutação de circuito.
- As primeiras redes desse tipo não recriavam dinamicamente circuitos interrompidos. Para se recuperar da falha, novas ligações tinham que ser iniciadas e novos circuitos construídos, de fim-a-fim.



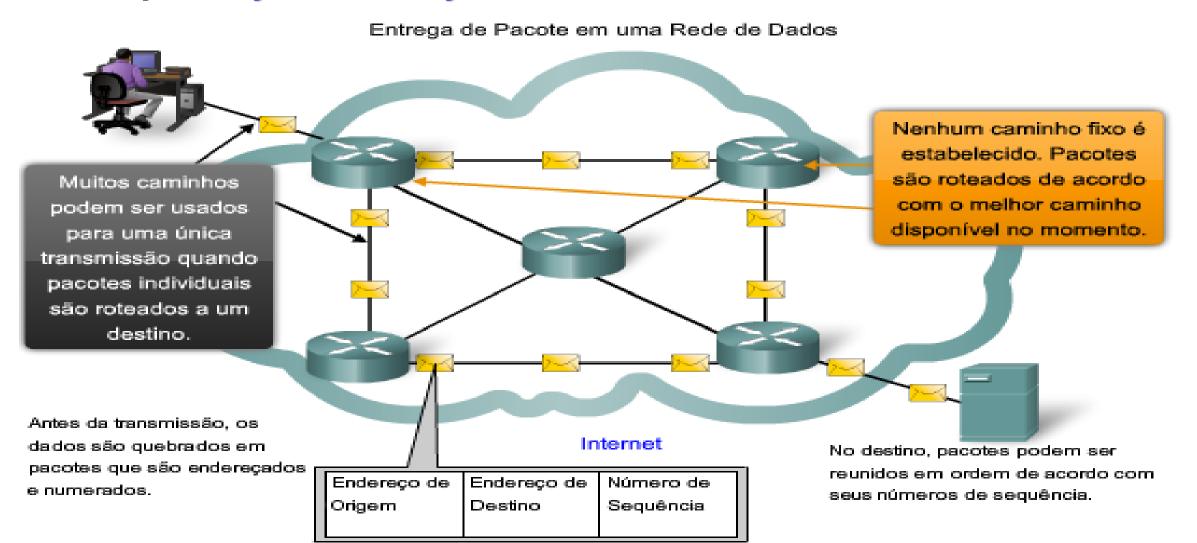
Existem muitos, muitos circuitos, mas um número finito. Durante períodos de pico, algumas chamadas podem ser negadas.

REDES SEM CONEXÃO DE COMUTAÇÃO DE PACOTES

• Na busca por uma rede que pudesse resistir à perda de uma quantidade significativa de suas instalações de comutação e transmissão, os primeiros criadores da Internet reavaliaram as pesquisas iniciais sobre redes de comutação de pacotes.



- •Blocos individuais contendo informações de endereçamento indicam tanto o ponto de origem como seu destino final.
- •Usando essa informação inerente, esses blocos de mensagem, chamados pacotes, podem ser enviados através da rede por vários caminhos e podem ser reunidos na mensagem original ao chegar ao seu destino.



Entrega de Pacote em uma Rede de Dados



Muitos caminhos podem ser usados para uma única transmissão quando pacotes individuais são roteados a um destino.

Antes da transmissão, os dados são quebrados em pacotes que são endereçados e numerados.



Nenhum caminho fixo é estabelecido. Pacotes são roteados de acordo com o melhor caminho disponível no momento.

No destino, pacotes podem ser reunidos em ordem de acordo com seus números de sequência.